

BRASÍLIA
63 anos

Vitor Gripp/Esp CB/DA.Press



Joel Oliveira, sócio do Feitiço das Artes: "Brasília é um marco afetivo"

Ed Alves/CB/D.A.Press



O restaurante Mangai é referência da culinária nordestina na capital

Culinária bem brasileira

Há 63 anos, migrantes de todo o país chegaram ao cerrado para a construção da capital. Hoje, Brasília é lar de diversas pessoas que vieram de outros estados do Brasil. E, para Wady Dahás, proprietário do restaurante Du Pará, a culinária é uma forma de se reaproximar e sanar a saudade de Belém, cidade onde nasceu. Foi com essa perspectiva que ele decidiu trazer a comida paraense para a capital.

Wady e a esposa, Pollyana Dahás, avaliam que os brasilienses os acolheram bem. Eles estão na cidade há 9 anos. "Vim para cá para trabalhar com açaí e camarão. Estando aqui em Brasília, eu sentia saudade do almoço de domingo com a minha família, quando fazíamos maniçoba, e então eu quis fazer um tour pela capital para procurar onde tinha a comida paraense. Descobri alguns lugares, mas vi que tinha espaço e abraçamos a causa, porque há duas coisas que nos levam às origens: a comida e a música", conta Wady. Freqüentador assíduo do local, o aposentado João Amorim, que mora em Brasília desde 1990, relata que ter encontrado o restaurante Du Pará foi um achado valioso. "Ele é 100% regional. Aqui eu consigo matar a saudade da comida paraense. Eu fui muito bem recebido na capital, vim a trabalho, não tinha intenção de ficar, mas fiquei por aqui mesmo, meus filhos e netos estão todos em Brasília comigo", destaca.

E não poderiam faltar os sabores, cores e alegria do Nordeste na capital. Segundo dados do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal, de 2021, há mais de 480 mil nordestinos vivendo aqui. E o restaurante Mangai preserva as referências à região, desde a decoração até os pratos. "Ajudamos na construção de uma história, o Mangai traz toda a cultura do Nordeste a Brasília. Do preparo até a entrega. Do calor em receber as pessoas no restaurante até a comida que é feita nas raízes do nordestino", frisa Paulo Braga, gerente de operações. Segundo ele, Brasília é "referência de cidade para se viver".

Outra cultura bastante presente na capital é a mineira. E com a proposta de unir a tradição ao "novo", o restaurante Feitiço das Artes, antigo Feitiço Mineiro, abriga a culinária de Minas Gerais preparada no forno à lenha e abre espaço para grandes nomes da música nacional e também brasiliense. Joel Oliveira, um dos sócios do local, diz que o objetivo do espaço é ser uma espécie de microcosmo de Brasília, já que a capital exala diversidade. "Nós queremos um espaço familiar, uma família de todas as famílias, para representar devidamente o espaço cultural e cosmopolita chamado Brasília", define Joel, que chegou na cidade em 1977.

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Wady e Pollyana Dahás, do restaurante Du Pará: origens preservadas

CONHEÇA

Same Same, but different

SCS 402 Bloco E (Asa Sul); SCLRN 711 Bloco E (W3 Norte) e SHIS QI 10, Lote 1/30 (Lago Sul).

El Paso

SCLS 404 Bloco C, Loja 19 (Asa Sul); CLN 110 Norte, Bloco B (Asa Norte) e Octogonal 2/8, Lote 5 Piso 1 — Lojas 145/146 — Terraço Shopping.

Simbaz

Comércio Local Sul 412, Bloco D, Loja 15 (Asa Sul).

Trattoria da Rosario

SHIS QI 17 Loja 215 (Lago Sul).

Du Pará

SHCGN 714, BL G Loja 61/63 (Asa Norte).

Feitiço das Artes

CLN 306, bloco B, Lojas 45/51 (Asa Norte).

Mangai

SCE Sul Trecho 2 Conjunto 41, Lago Sul e Q SCN Quadra 6 Bloco A,b,c, Via N2 — Asa Norte

GREENHOUSE

2 de Junho 2023 - QI 21 Lago Sul

www.greenhouselago.com - @greenhouselago